



**FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR**

<b>CÓDIGO:</b> INBIO31702	<b>COMPONENTE CURRICULAR:</b> Estágio Supervisionado II	
<b>UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE:</b> Instituto de Biologia		<b>SIGLA:</b> INBIO
<b>CH TOTAL TEÓRICA:</b> 0	<b>CH TOTAL PRÁTICA:</b> 150	<b>CH TOTAL:</b> 150

**OBJETIVOS**

Promover o exercício profissional da docência no Ensino Fundamental na área das Ciências Naturais.

Efetivar uma parceria na escola campo de estágio no sentido de evidenciar as tarefas e responsabilidades mútuas.

Compreender a complexidade do universo escolar, desmitificando padrões amplamente abordados pela mídia.

Participar do debate crítico das situações vivenciadas na relação professor-estagiário-aluno da educação básica.

Discutir temáticas pertinentes ao contexto escolar, levando em conta as particularidades e a complexidade do ensino noturno, com especial destaque aos direitos educacionais de adolescentes e jovens em cumprimento de medidas socioeducativas.

Desenvolver atividades didático-pedagógicas, no âmbito escolar, que envolvam o reconhecimento da escola campo de estágio, o estágio observação, o estágio regência em Ciências e a discussão avaliativa e reflexiva das ações desenvolvidas no período, com base em referencial teórico específico do campo do Ensino de Ciências.

Acompanhar e problematizar a ação docente em exercício como subsídio para a construção de uma identidade profissional.

Contribuir com a formação do biólogo licenciado para uma atuação responsável e criativa na escola básica e em todos os campos de atividade educacional, a qual requer uma visão ampla de mundo e das complexidades do contemporâneo, envolvendo a integração constante de conhecimentos científicos, sociais e culturais. [@[Ficha: Ementa]]

**EMENTA**

Exercício profissional da docência no Ensino Fundamental na área das Ciências Naturais. Parceria na escola campo de estágio no sentido de evidenciar as tarefas e responsabilidades mútuas. Compreensão da complexidade do universo escolar. Atividades pedagógicas no âmbito escolar. A profissão docente e o tratamento das diferenças multiculturais e seus respectivos marcadores sociais.

**PROGRAMA**

Exercício profissional da docência na Educação Básica na área das Ciências Naturais. Tarefas e responsabilidades mútuas na escola campo do estágio. O universo escolar e sua complexidade. Os direitos educacionais de adolescentes e jovens em cumprimento de medidas socioeducativas. Atividades didático-pedagógicas no âmbito escolar.



Avaliação das ações desenvolvidas no estágio profissionalizante.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

- ALVES, M. R. N. R. Educação de jovens e adultos. São Paulo: Parábola, 2012.  
BERTONI, S; LIMA, S, R. (Org.). Diversidade e educação especial. v 3. Uberlândia: Hebrum, 2012.  
BIZZO, N. M. V. Ciências: fácil ou difícil? São Paulo: Ática, 2002.  
DELIZOICOV, D.; ANGOTTI, J. A.; PERNAMBUCO, M. M. Ensino de ciências: fundamentos e métodos. v 1. São Paulo: Cortez, 2009.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

- BRASIL. Lei de diretrizes e bases da educação nacional: Lei 9394 de 20 de dezembro de 1996. São Paulo: Saraiva, 1997.  
BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Parâmetros Curriculares Nacionais. Brasília: MEC-SEF, 1997.  
BRONFENBRENNER, U. A ecologia do desenvolvimento humano: experimentos naturais e planejados. Porto Alegre: Artes Médicas, 1996.  
CAMPOS, M. C. C.; NIGRO, R. G. Didática de ciências: o ensino-aprendizagem como investigação. São Paulo: FTD, 1999.  
CARVALHO, A. M. P., GIL-PEREZ, D. Formação de professores de ciências: tendências e inovações. São Paulo: Cortez, 1995.  
FREIRE, P. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.  
HERNÁNDEZ, F. Transgressão e mudança na educação: os projetos de trabalho. Porto Alegre: ArtMed, 2001.  
KRASILCHIK, M. O professor e o currículo de ciências. São Paulo: EPU, 1987.  
KRASILCHIK, M. Prática de ensino de biologia. São Paulo: EDUSP, 2004.  
LUCKESI, C. C. Avaliação da aprendizagem escolar. São Paulo: Cortez, 1995  
MIZUKAMI, M. G. N. Ensino: as abordagens do processo. São Paulo: EPU, 1986.  
MORAES, M. C. O paradigma educacional emergente. Petrópolis: Vozes, 2003.  
MORIN, E. A cabeça bem-feita: repensar a reforma, reformar o pensamento. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2001.  
PIMENTA, S. G.; LIMA, M. S. L. Estágio e docência. São Paulo: Cortez, 2004.  
ROSA, D. E. G.; SOUZA, V. C. (Org.). Didática e práticas de ensino: interfaces com diferentes saberes e lugares formativos. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.  
TARDIFF, M. Saberes docentes e formação profissional. Petrópolis: Vozes, 2002.

**APROVAÇÃO**

Uberlândia, 06 /05 / 2018

Uberlândia, \_\_\_\_ / \_\_\_\_ / 2018

Drª Celine de Melo

Coordenadora do Curso de Ciências Biológicas

Universidade Federal de Uberlândia  
Profª. Drª. Celine de Melo  
Coordenadora do Curso de Graduação em Ciências  
Biológicas - Avenida P. A. Rolfs, 1181/117

Dr(a) Juliana Marzinek

Diretor(a) do(a) Instituto de Biologia

Universidade Federal de Uberlândia  
Profª. Dra. Juliana Marzinek  
Diretora do Instituto de Biologia  
Portaria n.º 1123/2017